

COEFICIENTE DE ALOMETRIA DE FRANGOS DE CORTE ACOMETIDOS PELAS MIOPATIAS *WHITE STRIPING* E *WOODEN BREAST*

Vivian Aparecida Rios de Castilho¹, Claudia Marie Komiyama², João Paulo Tiburcio Bueno³,
Maria Fernanda de Castro Burbarelli², Jacqueline Rosa de Souza³, Bruna de Souza Eberhart¹

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - PPGZ FCA/UFGD;

²Docente do curso de Zootecnia da FCA/UFGD;

³Discente do curso de Zootecnia da FCA/UFGD;

*e-mail para contato: viviancastilho@live.com

Tendo em vista que o surgimento de miopatias peitorais se tornou frequente no setor avícola causando muitas perdas econômicas, pesquisou-se sobre o crescimento alométrico do peito de frango, a fim de constatar a velocidade de crescimento das partes de corpo do frango que compõem os cortes comerciais de animais acometidos ou não pelas miopatias peitorais. Para tanto, foi necessário identificar os graus das miopatias existentes em frangos abatidos aos 35 dias associando-os à taxa de crescimento do corpo. A realização do experimento se deu em um aviário experimental na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Foram alojados 300 pintos de um dia machos e fêmeas, da linhagem Cobb 500®. As rações experimentais foram fornecidas *ad libitum* e formuladas de acordo com a fase produtiva. Aos 35 dias, ocorreu o abate das aves para avaliação dos peitos quanto à presença das miopatias *White striping* e *Wooden breast* e seleção para as posteriores análises alométricas. Após o resfriamento, os peitos foram desossados e verificados quanto a classificação das miopatias *White striping* (WS) e *Wooden breast* (WB). Os filés foram classificados como: normais, filés com apenas *White striping*, filés com apenas *Wooden breast* e filés com *White striping* e *Wooden breast* associados em diferentes escores. Para a seleção das amostras as quais seriam realizadas análises alométricas, foram amostrados aleatoriamente aves por escore, de acordo com a disponibilidade das quais foram mensurados os pesos de cortes comerciais (peito, coxa, sobrecoxa, asas, dorso e pés). As análises para obtenção dos coeficientes alométricos foram realizadas por meio do Statistical Analysis System (SAS, 1996). Para verificação da hipótese $b=1$ foi realizado o teste “t” (Student) ($\alpha = 0,05$ e $\alpha = 0,01$). Quando avaliadas todas as amostras coletadas em conjunto, a partir do teste t identificamos que os coeficientes de alometria de todas as partes analisadas obtiveram

crescimento heterogônico ($b \neq 1$), ou seja, o crescimento de cada parte analisada foi diferente do crescimento do corpo. De acordo com as equações obteve-se crescimento heterogônico negativo ($b < 1$), ou seja, desenvolvimento tardio para as asas, dorso, sobrecoxa e coxa. Enquanto o pé e o peito obtiveram crescimento heterogônico positivo ($b > 1$), ou seja, crescimento precoce em relação ao desenvolvimento da carcaça. O coeficiente de alometria do peito e pés ($b > 1$) corrobora com os resultados dos estudos que correlacionam o desenvolvimento do peito e as miopatias peitorais. Tais estudos afirmam que o crescimento acelerado do peito aumenta a demanda metabólica associada ao rápido crescimento das aves, aumentando a incidência de doenças, perdas econômicas, prejuízos no bem-estar, bem como o acometimento de miopatias. Concluímos que o desenvolvimento do peito ocorreu de forma precoce em relação ao corpo em aves acometidas pelas miopatias, reiterando a hipótese de que o alto rendimento de peito e a taxa de crescimento acelerado exerce papel fundamental no surgimento de WS e WB.

Palavras-chave: alometria, cortes comerciais, estriação branca, peito amadeirado.

Agradecimentos: Ao FUNDECT, Programa PIBIC UFGD, CNPq e CAPES pela concessão de bolsa aos autores.